



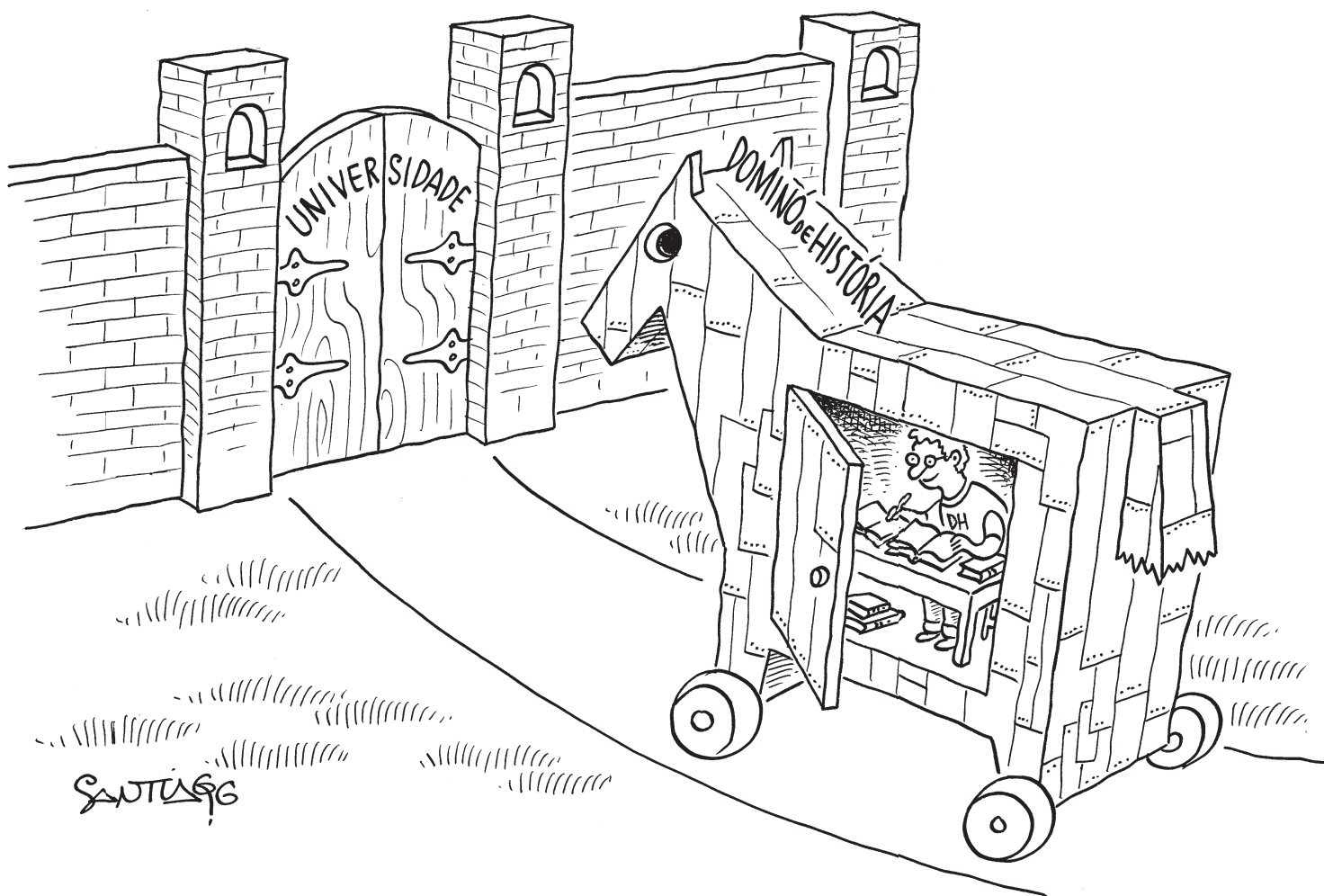
# DOMINÓ DE HISTÓRIA

## no Vestibular



N.º 11 Agosto de 2004 Distribuição Gratuita

# 66 Dicas de História



## GUERRA DE TRÓIA

A Guerra é descrita na "*Iliada*", de **Homero**. O "*cavalo*" ninguém sabe se existiu. A hipótese mais interessante é que se tratasse da cobertura de um aríete, que é um tronco impulsionado por homens para derrubar a porta da cidade. O cavalo teria duas funções: a primeira, manter o tronco suspenso por cordas, cabendo aos assaltantes apenas balançá-lo e poupar o esforço de carregá-lo. A segunda função seria proteger os assaltantes das flechas dos defensores.

A Guerra durou 10 anos. Na versão cinematográfica de 2004, pouco mais de duas semanas. Os gregos não haviam desenvolvido a guerra de sítio (a capacidade de ultrapassar ou destruir as defesas das cidades muradas). Os romanos, que dominaram todas as margens do Mediterrâneo, criaram vários métodos para derrubar muralhas com máquinas (catapultas), túneis ou torres móveis. Voltando aos gregos: escavações arqueológicas confirmam a existência de várias Tróias, construídas sucessivamente sobre as anteriores. O motivo econômico da guerra era a necessidade de importar trigo do Mar Negro, devido à produção grega insuficiente. Tróia, construída na entrada do mar de Mármara, que separa o Egeu do Negro, poderia impedir o acesso. O filme de 2004 é bastante infiel à "*Iliada*".

O Dominó de História convida você a deduzir o significado da nossa capa.

Curso intensivo de agosto: página 8



**DICAS** ◊ Abaixo e nas páginas seguintes uma série de dicas, algumas acompanhadas de peças do Dominó. Em comum: a ocorrência em **VESTIBULARES**.

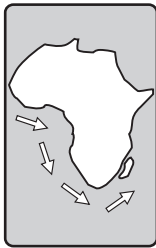
## BRASIL COLÔNIA ( 1500 a 1822 )

### 1. QUEDA DE CONSTANTINOPLA

Quando foi conquistada pelos turcos otomanos em 1453, a capital era tudo o que restara do Império Romano do Oriente, cujo território já fora dominado pelos turcos. Era um centro de distribuição de *especiarias* vindas do Oriente. O *Mediterrâneo* passou a ser *monopólio* dos turcos e das cidades comerciais italianas. A data 1453 marca o *início* da *Idade Moderna*.

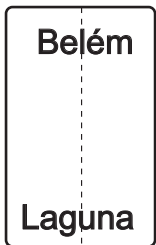
### 2. PÉRIPLO (=contorno) AFRICANO.

Com a dinastia de *Avís*, os portugueses buscaram uma rota própria para chegar às especiarias orientais antes mesmo da queda de Constantinopla. Conquistaram a cidade de *Ceuta* em 1415. Em 1487 ultrapassaram e rebatizaram o cabo das Tormentas (de Boa Esperança) e chegaram à Índia com *Vasco da Gama* em 1498.



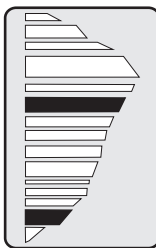
### 3. TRATADO DE TORDESILHAS

Assinado (1494) após a volta de *Colombo* (1492) da América. Um *papa* espanhol fez a *Bula Intercoetera* em 1493, beneficiando seus patrícios. Tordesilhas modificou a linha papal (100 léguas) esticando a soberania portuguesa para territórios descobertos até 370 léguas a oeste do arquipélago de Cabo Verde. Nas extremidades da linha surgiram as cidades indicadas ao lado.



### 4. CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

O comércio com as Índias dava prejuízo em 1530, e o rei português preocupava-se com contrabandistas franceses nas costas do Brasil. Sem dinheiro para bancar a colonização, o rei dividiu o território e repassou-os a membros da *pequena nobreza*, que deveriam usar recursos próprios em troca de uma série de privilégios na exploração das riquezas e agricultura. Inicialmente só *duas prosperaram*: Pernambuco e São Vicente.



### 5. HOMENS BONS

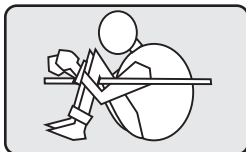
Podiam tornar uma sesmaria produtiva por ter cabedal (*riqueza*). Recebiam terras dos Donatários (Capitães Hereditários). Ocupavam o poder local: a Câmara Municipal. Eram "bons" porque *não precisavam trabalhar*. Viviam de renda. Para o trabalho tinham seus "*pés e mãos*" (escravos).

### 6. CAPITÃO-DO-MATO

Caçadores de escravos *fujões*. Se fosse reincidente, o fujão poderia ser submetido a torturas ou açoites até a morte, como exemplo para os demais.

### 7. PAU-DE-ARARA

Tortura aplicada a *escravos*. Na ditadura militar era muito empregada. Só precisa de 2 cavaletes e uma barra de ferro. Hoje se usa o termo para caminhões que trazem na caçamba migrantes nordestinos. É um transporte ilegal.



### 8. INVASÕES FRANCESAS

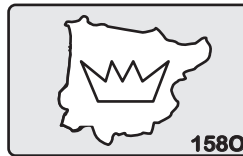
Duas. A primeira em 1555 no RJ, quando se instalou um grupo de calvinistas, vítimas de perseguições religiosas por serem protestantes (apelidados de *Huguenotes*). Fundaram a

*França Antártica* e foram expulsos pelo terceiro Governador-Geral, Mem de Sá. Em 1612 houve a invasão do Maranhão e a fundação da *França Equinocial*, de vida curta (3 anos).



### 9. UNIÃO IBÉRICA

A ocupação do trono luso pelos reis espanhóis durante 60 anos (1580-1640). O rei espanhol Filipe II era tio do rei português desaparecido em combate no Marrocos: *D. Sebastião*. Também chamada de Período Filipino ou Habsburgo, União Peninsular, Domínio Espanhol.



### 10. INVASÕES HOLANDESES

A União Ibérica foi negativa para os holandeses, pois Felipe II proibiu-lhes o acesso ao açúcar brasileiro em 1598. No início das Capitânicas, os holandeses financiaram a construção dos engenhos; transportavam açúcar para a Europa e refinavam em Amsterdã. Para não ficar de fora, criaram a *Companhia das Índias Ocidentais* e invadiram o Brasil em 1624 (Bahia) e 1630 (Pernambuco).



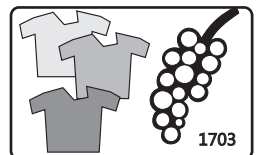
### 11. GADO

A partir de 1701 ficou *proibida* a criação de fazendas no *litoral* (da beira da praia para até 60 km adentro). O objetivo era evitar a concorrência do gado com a cana, pois, se a cana fosse para o interior, seus custos aumentariam e seria menos competitiva no exterior. Depois de *expulsos* em 1654, os *holandeses* iniciaram uma produção canaveira própria nas *Antilhas*, concorrendo com a brasileira.



### 12. TRATADO DE METHUEN

Estabelecia que *tecidos* ingleses e *vinhos* lusos teriam seus impostos de importação reduzidos em Portugal e Inglaterra, respectivamente. Foi assinado em 1703, dez anos após o início do grande ciclo minerador. Portugal comprou mais tecido do que vendeu vinho, ocasionando uma balança comercial desfavorável, cujo déficit foi coberto com ouro brasileiro e ajudou na *Revolução Industrial Inglesa*.



### 13. BANDEIRAS

Expedições que objetivavam destruir *quilombos*, escravizar *índios*, e localizar *riquezas minerais*. Foram responsáveis pela destruição das Missões da primeira fase, no Rio Grande do Sul, 1640.



### 14. MISSÕES JESUÍTICAS

No Rio Grande do Sul, houve *duas fases*: na primeira elas foram atacadas por *bandeirantes* (1640) e os padres retiraram-se com os índios para o Paraguai. A segunda começou com o retorno dos padres e índios por volta de 1687. Foram atacadas por um exército *luso-espanhol*, cuja função era desalojar os índios para cumprir o *Tratado de Madri* (1750). O Tratado estabelecia a entrega dos *Sete Povos* (região espanhola) a Portugal, que cedia Sacramento (no Uruguai) à Espanha. Os índios resistiram e seguiu-se a *Guerra Guarânica* (1756), com a derrota dos missionários.



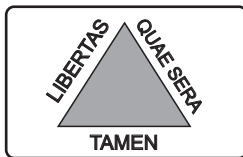
### 15. DERRAMA

Cobrança forçada para **completar a quota anual de 100 @** de ouro. Logo após a primeira (1762), a capital mudou da região canaveira (Salvador) para o RJ (1763).

- 100 @

### 16. INCONFIDÊNCIA MINEIRA

Em 1789 a elite de Minas Gerais pretendia se emancipar de Portugal e, principalmente, de suas dívidas (5,7 toneladas de ouro) com a Coroa. Uma "**Nova República**" seria



fundada e os EUA (independentes em 1776) serviam como exemplo. Inspirados por idéias **iluministas**, os inconfidentes adotaram como lema "Liberdade ainda que tardia" (que mais tarde virou a bandeira da província), extraída de um poema em latim da Roma antiga.

### 17. BLOQUEIO CONTINENTAL

Portugal não se integrou ao bloqueio de **Napoleão Bonaparte** contra a Inglaterra. O imperador ficou sem meios (frota) para invadir a ilha após ser derrotado na batalha naval de Trafalgar em 1805. A solução foi o corte dos mercados aos ingleses. A recusa de Portugal resultou na invasão do país pelos franceses. A **família real migrou** para o Brasil, acompanhada da Corte.



## BRASIL IMPÉRIO ( 1822 a 1889 )

### 18. MANDIOCA

Aplica-se tanto à Constituinte de 1823 (dissolvida na Noite da Agonia) quanto à Carta de 1824. Ambas estabeleciam o **voto censitário**. A renda era medida através da produção de farinha de mandioca, alimento básico da escravaria.

### 19. CARTA DE 1824

A Constituição **Outorgada** estabeleceu um **Estado Unitário**, cuja províncias teriam seus governantes escolhidos pelo Imperador, jamais por seus habitantes. Foram criados **4 poderes**: Judiciário, Legislativo, Executivo e Moderador. O Imperador era o titular dos dois últimos. O Executivo ele poderia delegar aos Ministros, mas o Moderador era "privativo".

### 20. PODER MODERADOR

Só podia ser exercido pelo Imperador e era definido como "**a chave de toda organização política**", por permitia ao monarca dissolver a Câmara dos deputados, escolher os Senadores, decretar anistia (perdão) ou comutar (trocar) penas decididas pelo judiciário, nomear juízes.

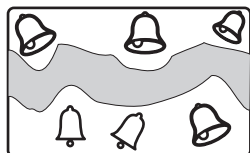
### 21. UNIÃO ESTADO-IGREJA

A Carta de 1824 previa o Regalismo, que é a doutrina que concedia ao Rei o direito de interferir em questões religiosas. Através do **Padroado**, a Coroa poderia opinar na nomeação de bispos. O **Beneplácito** estabelecia que as decisões (bulas) papais só seriam postas em práticas se o monarca autorizasse.



### 22. IMIGRAÇÃO ALEMÃ

Ocorreu a partir de 1824. Estabeleceram-se no vale do Rio dos Sinos e deram origem aos municípios de Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapiranga. Cinco décadas depois eclodia a revolta dos Muckers, de caráter **messiânico** (religioso), comandada por **Jacobina Maurer**, a Louca do (morro) Ferrabrás.



### 23. ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I

o Primeiro Reinado correspondeu à incompatibilização do monarca com os súditos: dissolveu a Constituinte de 1823; outorgou a Carta de 1824; reprimiu brutalmente a Confederação do Equador; perdeu a província Cisplatina; preteriu brasileiros e favoreceu portugueses (Noite das Garrafadas); quebrou o Banco do Brasil; e, supostamente, mandou matar opositores (Líbbero Badaró). Dia **7 de abril de 1831**.



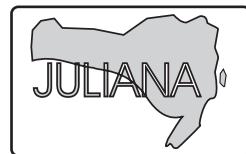
### 24. REVOLTAS REGENCIAIS

Houve de todos os tipos, conforme a pirâmide social ao lado. Uma da elite (Farrapos), uma dos setores médios (Sabinada na Bahia) e quatro dos setores populares (Cabanagem no Pará, Cabanos em Pernambuco, Balaiadano Maranhão e Malês na Bahia).



### 25. FARRAPOS

Motivos: a falta de protecionismo ao charque nacional, pois o platino (barato porque usava mão-de-obra assalariada) eram importado quase sem impostos.



Também se pretendia poder escolher o presidente da província. A cidade de Rio Grande ficou nas mãos do Império, por isso os farrapos conquistaram, provisoriamente, a cidade de **Laguna**, com a pretensão de exportar charque por ali. O episódio rendeu a proclamação de uma efêmera república: a Juliana (ou Catarinense).

### 26. QUERO JÁ

Foi a frase dita por **D. Pedro II** ao ser indagado por um grupo de políticos liberais, sobre quando gostaria de assumir. Por isso a **Maioridade** (aos **14 anos**) foi considerada um "golpe" dado pelos liberais para afastar os conservadores, que estavam no comando do país no fim do Período Regencial.

### 27. PARLAMENTARISMO

Em 1847 foi criado um sistema para facilitar a acomodação entre as elites e preservar D. Pedro II, evitando que tivesse o mesmo destino do pai (abdicação). O sistema, entretanto, funcionava às avessas, pois "não era a Câmara que escolhia o Primeiro-Ministro, e sim ele que escolhia a Câmara", conforme se dizia na época. O imperador nomeava o Primeiro-Ministro.

### 28. SAQUAREMAS e LUZIAS

Respectivamente, **Conservadores e Liberais**, os partidos do Segundo Reinado. Diferiam apenas no nome, pois representavam a mesma classe latifundiária e escravista.

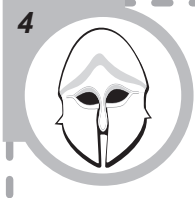
### 29. ERA MAUÁ

Empreendimentos surgidos (1850 / 60) em função da **liberação de capitais** (extinção do tráfico negreiro) e da **Tarifa Alves Branco** (protecionismo alfandegário). Indústrias, bancos, ferrovias, companhias de navegação, de iluminação, de seguro, etc. O nome deriva em função do principal empresário, o Visconde de Mauá.

### 30. TUMBEIROS

Navios **negreiros**. Era grande número de **mortes** a bordo, daí a referência à tumba. Geralmente os traficantes faziam uma lotação excessiva para aumentar seus lucros. Os navios ficaram ainda mais abarrotados após a proibição do tráfico internacional (primeiro pelo **Bill Aberdeen** inglês, de 1845; depois pela **Lei Eusébio de Queirós** de 1850).





## BRASIL IMPÉRIO (1822 a 1889)

(continuação)

### 31. OESTE DE SÃO PAULO

A cafeicultura do Oeste paulista desenvolveu-se após o fim do tráfico internacional. Por isso utilizou *mão-de-obra imigrante*. Esteve em ascensão no Segundo Reinado. A região pioneira, o vale do Rio Paraíba do Sul (Rio de Janeiro), entrou em decadência pelo desgaste dos solos e pelo encarecimento da mão-de-obra, principalmente depois de esgotadas as possibilidades do tráfico negreiro interprovincial, quando as províncias do norte e nordeste venderam seus cativos para o sudeste.



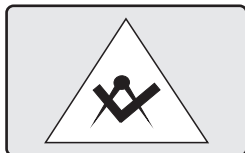
### 32. CASACAS

No fim do período imperial era como os militares (que usavam FARDAS) chamavam os *políticos civis*. Ser chamado de Casaca equivalia a ser chamado de *corrupto, parasita* da nação. Os militares se consideravam os honrados, que, na condição de VOLUNTÁRIOS, salvaram a PÁTRIA (Guerra contra o Paraguai).



### 33. QUESTÃO RELIGIOSA

O conflito nasceu da aplicação de uma bula que o imperador não autorizara (dica 21). A *bula impedia* que *Maçons* (D. Pedro II também era) frequentassem os cultos católicos. Os bispos foram presos e condenados. D. Pedro II anistiu-os, mas a Igreja passou a achar inconveniente o Regalismo. Acima, o símbolo da Maçonaria, o compasso e o esquadro dentro de um triângulo.



## REPÚBLICA VELHA (1889 a 1930)

### 34. REPÚBLICA DA ESPADA

Os dois primeiros governos (militares) da República Velha: Deodoro e Floriano. Recorreram à violência para permanecer no poder. Desrespeitaram a Constituição: *Deodoro* fechou o Congresso, mas acabou renunciando. *Floriano* completou o mandato de Deodoro, embora não tivessem transcorridos os dois anos (sob Deodoro) previstos na Carta de 1891. Deveria ter convocado novas eleições.

### 35. ENCILHAMENTO

Proposto por Rui Barbosa (ministro da Fazenda) no Governo Provisório de Deodoro. A idéia era boa: permitir a emissão de moeda pelos bancos como uma forma de baratear o crédito e facilitar o *surgimento de indústrias*. Os efeitos foram negativos: surgiram empresas fantasmas e o excesso de papel-moeda provocou *inflação*.

### 36. PICA-PAUS

Integrantes do *Partido Republicano Rio-Grandense* (PRR), que monopolizou o poder no RS durante a República Velha (1889 a 1930). Também podem ser chamados de presidencialistas, positivistas, castilhistas e chimangos.

### 37. MARAGATOS

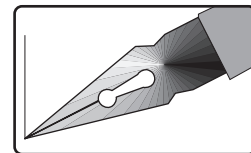
Os partidários de *Gaspar Silveira Martins* na Revolução Federalista de 1893 (a Revolução da Degola); e de *Assis Brasil* na Revolução de 1923. Pretendiam afastar do governo estadual, respectivamente, Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros.

### 38. CORONELISMO

Designa o controle que um *latifundiário* tinha sobre seus agregados e refletia sua influência na política municipal. O termo "*Coronel*" está ligado ao fato de esses latifundiários terem recebido a patente de Coronel da *Guarda Nacional*, milícia criada no início das Regências (1831). Enquanto o Brasil foi essencialmente agrário, o poder deles era absoluto e a população, geralmente analfabeta, dependia do Coronel para tudo. Em vestibulares aparece como "*mandonismo local de caráter privado*". Na República Velha, eram os donos dos "*currais eleitorais*", de onde saía o "*voto de cabresto*".

### 39. ELEIÇÃO DE BICO-DE-PENA

Aquela em que a *ata de votos era refeita*, para dar vitória ao candidato do coronel local. O nome vem do fato de o voto ser aberto e anotado com uma pena de ave, a caneta da época.



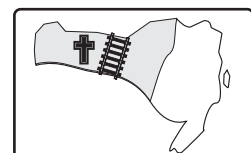
### 40. FUNDING-LOAN

A renegociação da *dívida externa* no governo Campos Sales (1898-1902). Para garantir o empréstimo, comprometeu-se em controlar a inflação interna. Para tanto, "enxugou o meio circulante" (tradução do economês para o português: queimou o excesso do papel-moeda que tinha origem lá no Encilhamento). Foi o saneamento financeiro.



### 41. CONTESTADO

A "guerra" envolveu uma região disputada por dois Estados (Santa Catarina e Paraná), uma *liderança messiânica* (monges João e José Maria) e uma massa empobrecida de



*sertanejos* que trabalharam na construção da *ferrovia estrangeira* (Brazil Railway) que ligava SP ao RS. Desempregados, os sertanejos viraram posseiros e estavam sendo expulsos do local. Ocorreu no governo Hermes (1912), mas só foi sufocado em 1916.

### 42. ANO VERMELHO

O da Revolução Russa, *1917*. Para o Brasil a influência foi a criação do *PCB* (Partido Comunista Brasileiro) em *1922*. Exceto por alguns poucos meses (em 1926), foi clandestino do ano da sua criação até 1945. Procurou atuar através de outros órgãos, como o *BOC* (Bloco Operário Camponês de 1927) e a *ANL* (Aliança Nacional Libertadora, de 1935). Legalizado em 1945, elegeu parlamentares e participou da Constituinte de 1946. Proibido novamente em 1947. Voltou à legalidade em 1988.

### 43. TENENTISMO

Movimento que envolvia uma parcela dos militares, a baixa oficialidade. Pretendia *afastar* os políticos "*carcomidos*", os ligados às oligarquias. Sua primeira manifestação, a Revolta do Forte de Copacabana, objetivava impedir a posse de *Arthur Bernardes* em 1922. Bernardes recorreu ao *Estado de Sítio* para enfrentar o Tenentismo. Dos 48 meses que governou, 44 foram sob estado de sítio.



### 44. CAVALEIRO DA ESPERANÇA

*Luis Carlos Prestes*, a mais notória figura do movimento Tenentista. Só não significou esperança para os cavalos: foram consumidos (comidos ou estropiados) 100 mil nos 3 anos da *Coluna Prestes* (1924-27), que percorreu mais de 10 Estados sem sofrer derrotas.

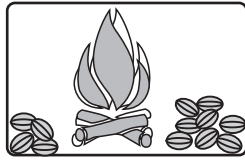
### 45. CRISE DE 1929

O Crack da Bolsa de Nova Iorque coincidiu com uma *super-safra de café* no Brasil. O presidente *Washington Luis* não valorizou o café, pois achava que a crise era passageira e estava aplicando um programa de estabilização financeira. As exportações caíram, as falências pularam de 200 para 600 e os salários foram reduzidos em 50%.

## PERÍODO VARGAS (1930 a 1945)

### 46. GOVERNO PROVISÓRIO

Getúlio passou a comprar café para queimar, pois não havia como, nem porque, estocar. Investiu na diversificação da economia (na década de 30, surgiram



12.000 indústrias, enquanto, na anterior, apenas 4.700) e socorreu outras culturas (cana, mate, pinho, etc). Em termos políticos, foi uma ditadura (sem constituição) com **decreto-lei** e governantes estaduais nomeados (**interventores**).

### 47. LINDOLFO COLLOR

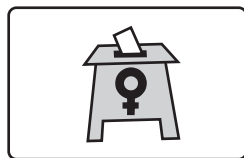
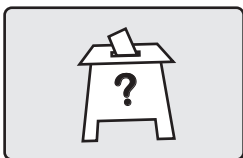
O primeiro a assumir o recém-criado **Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio** em 1931. Seu neto viraria presidente da República 68 anos depois (Fernando Collor, em 1989).

### 48. CAMISAS VERDES

Nos anos 30, os membros da **AIB** (Ação Integralista Brasileira), também chamada de Fascismo Tupiniquim, pois adotavam uma saudação em língua indígena: "**Anauê**". Seu líder máximo era **Plínio Salgado**. O lema: "**Deus, Pátria e Família**".

### 49. CARTA DE 1934

Inspirou-se na Constituição da República de Weimar, como era chamada a Alemanha antes do período nazista. Instituiu o **voto secreto** e o **voto feminino**. Incluiu os primeiros **direitos trabalhistas** e criou uma bancada de **deputados classistas**, eleitos pelas associações profissionais.



### 50. ESTADO NOVO

Uma **ditadura** com Constituição. O pretexto para a sua instalação foi um suposto golpe comunista (**Plano Cohen**) descoberto pelo governo. Os partidos foram dissolvidos e as eleições, suspensas. O **Estado** tornou-se **Unitário** e os símbolos estaduais (hinos, brasões) banidos ou destruídos (as bandeiras foram queimadas). Interventores substituíram governadores eleitos.

### 51. POLACA

A Constituição **Outorgada** de 1937, do **Estado Novo**. Elaborada por Francisco Campos, que tomou como parâmetro a Constituição Polonesa, igualmente **fascista**.

### 52. PAI DOS POBRES

Por fazer **leis trabalhistas**, Vargas recebeu este apelido. A classe patronal, acostumada a superexplorar os trabalhadores criticou os novos direitos. Referindo-se à resistência patronal, Vargas dizia:

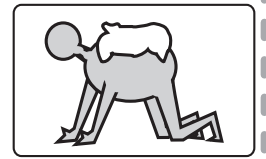
"**Estou querendo salvar essa burguesia burra e ela não entende!**".

### 53. MÃE DOS RICOS

Getúlio Vargas. Por **negar o direito de greve** aos trabalhadores e conceder privilégios à classe dominante.

### 54. PELEGOS

Líderes sindicais cuja nomeação dependia do Ministério do Trabalho, que, através da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), organizou os sindicatos. Na época da ditadura militar (1964-85), a palavra é usada para identificar líderes sindicais pouco combativos, vendidos aos patrões e dóceis ao governo.



## BRASIL PÓS 1945

### 55. FORÇAS OCULTAS

Como Getúlio Vargas (1950 a 54) se referia ao **capital estrangeiro**, ameaçado com a proposta de Lei de Remessa de Lucros.

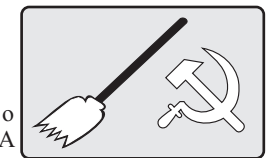
### 56. DESENVOLVIMENTISMO

A proposta de modernização do Brasil no governo de Juscelino Kubtschek, que adotou o trinômio "**Energia, Estradas e Transportes**" e o slogan "50 anos de progresso em 5 de governo. Ocorreu a instalação das indústrias de bens duráveis (automobilística e eletrodomésticos), mas os resultados positivos obtidos geraram um aumento da **inflação** (devido à emissão monetária) e da **dívida externa**."



### 57. POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE

Com Jânio Quadros, o Brasil abandonou o seu alinhamento automático com os EUA



em questões de política externa. O objetivo do presidente era **melhorar** o valor das **exportações brasileiras** com a conquista de consumidores **no bloco comunista**, onde era possível receber helicópteros em troca de café estragado (usado como ração por animais). O símbolo dessa tentativa de aproximação foi a condecoração de Che Guevara (1961), ministro do Comércio de Cuba. A mesma política prosseguiu no governo do vice-presidente, João Goulart (1961 a 64).

### 58. FORÇAS TERRÍVEIS

Expressão usada por **Jânio Quadros** na sua renúncia. Através do texto (de 25 de agosto de 1961), tentou provocar o mesmo impacto que a Carta-Testamento de Vargas. Na semana seguinte foi lançada uma cachaça "Forças terríveis".

### 59. LEGALIDADE

A campanha organizada em 1961 pelo governador Leonel Brizola para garantir a posse de João Goulart, vice-presidente e seu cunhado. Elementos da vitória do movimento: uma rede radiofônica, a adesão popular e do III Exército, cujo comando ficava em Porto Alegre. A herança negativa: a criação do sistema parlamentarista, que despojou Goulart de poderes efetivos.

### 60. PLEBISCITO

A lei que criou o Parlamentarismo previu um plebiscito para decidir sobre sua continuidade ou não em abril de 65, nove meses antes do fim do mandato de Goulart. A votação foi antecipada para janeiro de 1963 e o parlamentarismo foi rejeitado por 80% dos brasileiros. Goulart recuperou 3 anos de mandato.

NÃO  
NÃO  
NÃO  
NÃO  
SIM



## 61. REFORMA AGRÁRIA



As elites deram a entender ao povão que todo o tipo de propriedade corria risco, inclusive as das cidades por causa da "reforma urbana". Goulart era apresentado ora como um futuro ditador ("sindicalista" ou "marxista"), ora como um fantoche, manipulado pelos comunistas internacionais. O projeto agrário da SUPRA (Superintendência da Reforma Agrária) previa a desapropriação no raio de 10 km das ferrovias e estradas federais. O movimento das **Ligas Camponesas**, criado em 1955, considerava o projeto muito moderado.

## 62. OPERAÇÃO BROTHER SAM

O apoio que os EUA pretendiam dar aos militares brasileiros comprometidos com a deposição do presidente Goulart. Uma frota traria armas, munições e combustíveis, mas não foi necessário, pois Goulart não tentou resistir para não provocar uma guerra civil.

## 63. ATOS INSTITUCIONAIS

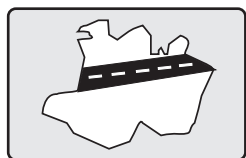
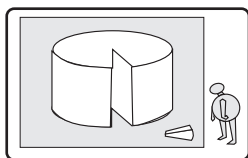
O conjunto de recursos usados pelos **governos militares** para legalizar a **destruição da democracia**: dissolução dos partidos, eleições indiretas para a presidência e governos estaduais, nomeações de prefeitos de capitais; fechamento do Congresso e demais casas legislativas; demissão de servidores; cassações de mandatos; suspensão de direitos políticos; e mais uma série de coisas que faziam mal à saúde (pena de morte e de banimento).

## 64. LINHA-DURA

Ditadura Militar (1964 / 85) - Defensores do uso generalizado da **repressão** para a eliminação das ameaças à **segurança nacional**. Todo cidadão é considerado um subversivo em potencial. O uso da violência nunca é considerado exagerado. A violência pode ser institucional (cassação de mandatos, suspensão de direitos políticos, fechamento de órgãos legislativos) ou física (prisão, tortura, assassinatos). Corresponde aos governos Costa e Silva, Junta Militar e Médici, principalmente.

## 65. MILAGRE ECONÔMICO

Principalmente no governo de Médici, de grande crescimento, mas a **riqueza ficou concentrada**. Os empresários enriqueceram graças ao **arrocho salarial**, ou seja, o reajuste dos salários era inferior ao valor da inflação. Indagado sobre a distribuição da renda, o ministro Delfim respondia: "**Vamos deixar o bolo crescer para depois dividir**". Grandes obras ("faraônicas"): a ponte Rio-Niterói, a **Transamazônica**, etc.



## 66. FAÇA UMA AULA EXPERIMENTAL

É gratuita. O mínimo que pode acontecer é você aprender alguma coisa. Se você gostar, pode se candidatar a uma vaga. O conteúdo é Brasil Colônia. A leitura das Dicas 1 a 17 ajudam a entender o método. Vale a pena fazer mesmo que você só esteja pensando no Vestibular de 2006.

### IMPERDÍVEL: FOLHA DA HISTÓRIA

O Jornal do Dominó de História não tem espaço publicitário, mas apoia as iniciativas afinadas com cultura e História. Por isso divulgamos a campanha de assinaturas do Jornal **FOLHA DA HISTÓRIA**: Você recebe 12 edições a partir da assinatura. De **brinde**: recebe as **20 edições anteriores**. O custo: 25 reais.

Procurar Cristiano Von Gorkon, **99 13 11 10** ou **32 68 39 86**

# ALUNOS DO DOMINÓ

O Dominó serve tanto para quem tem bagagem de estudo, como para os que **acham que não sabem nada** e tiveram notas abaixo da média. Veja o crescimento de notas na tabela abaixo.

## "EU ODEIO HISTÓRIA"

Foi o que eu ouvi do **Marcos** (25 acertos na prova de História da UFRGS 2004) e da **Angela** (31 acertos em 95, quando a prova tinha 35 questões). Aprovados em Medicina. Nunca pretendi que eles gostassem de História, ou tivessem uma "consciência crítica". Meu objetivo era prepará-los para resolver qualquer questão, inclusive as mal elaboradas.

## FIDELIDADE RECOMPENSADA

**Luciana**. Antes do Dominó: 9 acertos. Depois: **25**. Seguiu as minhas dicas, inclusive fazer o tema colando do livro. Objetivo: testar a capacidade de pesquisa. A memória foi testada nos simulados (sem consulta) e na montagem do Dominó. Depois da prova, ela me deu uma alegria: disse que em todas as matérias havia estudado pelo material dos professores do ano (2003), o material do ano anterior e o do 3º ano do colégio. Em História ela abandonou a bagagem anterior (9 acertos) e ficou só com que o Dominó de História ofereceu (25 acertos).

## ÚLTIMO LUGAR

Duas vezes alunos do Dominó conquistaram a vaga 88 de Medicina da FFCMPA. Em 2003, com o **Gunther**. Em 2004, com a **Daisy**.

## PRIMEIROS LUGARES

Nos últimos três anos: **Fabrizio** (1º lugar Medicina / Caxias e aprovado na Ulbra e UFPEL), **Chiquinho** (1º na Odonto / PUC), **Neice** (1º lugar geral da UFPEL 2004 e aprovada na UFRGS em Direito), **Daisy** (a última colocada na FFCMPA em 2004, foi a primeira na Fisioterapia da PUC), **Mário** (1º lugar em Mecatrônica da PUC e aprovado em Medicina), **Amaury** (1º lugar no Jornalismo da PUC e aprovado em Medicina na UFRGS), Anne (2º lugar na Medicina da UFRGS 2002).

# Notas na UFRGS 2004

Alunos	Antes	Depois	do Curso
Tiziani	7	<b>20</b>	Extensivo
Ana	8	<b>19</b>	Extensivo
Luciana	9	<b>25</b>	Extensivo
Marta	10	<b>18</b>	Extensivo
Natália P.	11	<b>24</b>	Extensivo
Fabrizio	12	<b>22</b>	Extensivo
Natália B.	13	<b>26</b>	Intensivo
Daisy	14	<b>21</b>	Extensivo
Marcos	15	<b>25</b>	Extensivo
Neice	16	<b>23</b>	Extensivo
Letícia	17	<b>23</b>	Extensivo
Vanessa	18	<b>24</b>	Intensivo

Faça uma visita ao curso e veja a lista de aprovados.



# DICIONÁRIO para vestibulandos

O objetivo do Dicionário para Vestibulandos é proporcionar um texto simples e de poucas linhas. Pode ser lido nos intervalos das aulas, na parada do ônibus, etc.

Abaixo está uma seleção alfabética de **192 verbetes**.

O Dicionário terá aproximadamente **1500 verbetes**.

O "Dicionário do Vestibulando" vai oferecer uma síntese de vários outros dicionários listados ao lado.

1. Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro Pós-30, 5 volumes, 6211 páginas.
2. Dicionário de Nomes, Termos e Conceitos Históricos, de A. C. de A. Azevedo, 406 páginas, Nova Fronteira.
3. Dicionário de História do Brasil, Moacyr Flores, 637 páginas, Edipuc.
4. Dicionário de História do Brasil Colonial, de Ronaldo Vainfas, 594 páginas, Objetiva.
5. Dicionário de História do Brasil Imperial, de Ronaldo Vainfas, 749 páginas, Objetiva.
6. Dicionário de História do Brasil, 617 páginas, Melhoramentos.
7. Dicionário Histórico do Brasil Colônia e Império, Liana Reis, 224 páginas, Dimensão.
8. Dicionário de História do Brasil, Antônio Rocha de Almeida, Globo, 527 páginas.
9. Dicionário Crítico do Pensamento da Direita, de Francisco C. Teixeira da Silva, 460 páginas, FAPERJ / MAUAD.
10. Dicionário de Economia, Paulo Sandroni, 331 páginas, Best-seller.
11. Dicionário de História, de José Luiz Martins Nunes, 192 páginas, Estante .
12. 500 anos 500 nomes, de José Luiz Martins Nunes, Estante.
13. Dicionário de Mulheres do Brasil, S. Schumacher, 566 páginas, Jorge Zahar.
14. Quem é Quem na História do Brasil, 512 páginas, Abril.
15. Personagens da Nossa História, 348 páginas, Riedel.
16. Dicionário Histórico de Minas Gerais - Período Colonial, Adriana Romeiro, 319 páginas, editora Autêntica.
17. Pequeno Dicionário Crítico, Jorge Arantes, 388 páginas, editora Interciência.

O Dicionário de História do Brasil para Vestibulandos terá *índices* diversos para facilitar o estudo: **Alfabético, Cronológico e por Assunto**.

**Se você tiver interesse no Dicionário** entre em contato para ser avisado do mês da publicação.

A publicação ocorrerá provavelmente no **1º semestre de 2005**.

Abertura dos Portos	Coronelismo	Lei Eusébio de Queirós	Queremismo
Abolição da Escravidão	Courama	Lei Falcão	Questão Christie
Açúcar	Cristão Novo	Lindolfo Collor	Questão Militar
Algodão	Deputados Classistas	Linha-dura	Questão Religiosa
Aliança Liberal	Derrama	Mãe dos Ricos	Quilombos
Aliança Libertadora Nacional	Desenvolvimentismo	Manifesto dos Mineiros	Reação Republicana
Aliança Nacional Libertadora	Diretas Já	Maragatos	Reformas de Base
Aliança Renovadora Nacional	Doutrina de Segurança Nacional	Milagre Econômico	Regresso Conservador
Alvará de Dona Maria	Eleições de Bico-De-Pena	Mineração	República da Espada
Ano Vermelho	Encilhamento	Monções	República Juliana
Anos de Chumbo	Entradas	Noite da Agonia	República Nova
Anos Dourados	Entreguistas	Noite das Garrafadas	República Rio-Grandense
Atentado da Toneleros	Era Mauá	Nova República	República Sindicalista
Atentado do Riocentro	Escravidão	Operação Bandeirantes	Revolta da Chibata
Ato Adicional de 1834	Estado Novo	Operação Brother Sam	Revolta da Vacina
Atos Institucionais	Forças Ocultas	Operação Mosquito	Revolta de Aragarças
Avanço Liberal	Forças Terríveis	Operação Pan-Americana	Revolta de Beckmann
Balaiaida	França Antártica	Pacote de Abril	Revolta de Felipe dos Santos
Banco do Brasil	França Equinocial	Pacto ABC	Revolta de Ibicaba
Bandeirantes	Frente Ampla	Pacto Colonial	Revolta de Jacareacanga
Batalha de Trafalgar	Frente Única Gaúcha	Pacto de Pedras Altas	Revolta do Forte de Copacabana
Batalha do Riachuelo	Funding-Loan	Pacto Oligárquico	Revolta dos Muckers
Batalhas dos Guararapes	Gado	Pai dos Pobres	Revolta de 1932
Bipartidarismo	Golpe da Maioridade	Parlamentarismo	Revolução do Porto
Bloqueio Continental	Governo Geral	Partido Brasileiro	Revolução de Avis
Borracha	Guarda Nacional	Partido Conservador	Revolução dos Alfaiates
Cabanagem	Guarda Negra	Partido Liberal	Revolução Federalista
Cabanos	Guerra da Cisplatina	Partido Português	Revolução Praieira
Caçador de Marajás	Guerra de Canudos	Pau-Brasil	Sabinada
Café	Guerra do Contestado	Paz de Ponche Verde	Senadores Biônicos
Camisas Verdes	Guerra do Paraguai	Pelegos	Sete Povos
Campanha Civilista	Guerra dos Emboabas	Pica-Paus	Sistema de Parceria
Campanha da Legalidade	Guerra Justa	Plano Cohen	Tarifa Alves Branco
Capitanias Hereditárias	Guerras Platinas	Plano Cruzado	Tenentismo
Capitão-do-Mato	Guerrilhas	Plano de Metas	Tráfico Negroiro
Carta Régia de 1701	Homens Bons	Plano Salte	Tratado de Assunção
Carta Testamento	Huguenotes	Plano Trienal	Tratado de Badajós
Cartas Falsas	Imigração Alemã	Plebiscito	Tratado de Madri
Casais Açorianos	Imigração Italiana	Pluripartidarismo	Tratado de Methuen
Casuísmos Eleitorais	Impeachment	Poder Moderador	Tratado de Santo Idelfonso
Cavaleiro da Esperança	Imprensa Nanica	Polaca	Tratado de Tordesilhas
Cavalos no Obelisco	Inconfidência Mineira	Política das Salvações	Tratados de 1810
Colônia de Sacramento	Intentona Comunista	Política do Café-com-leite	Tratados de Utrech
Coluna Prestes	Intentona Integralista	Política dos Governadores	Tumbeiros
Confederação do Equador	Lei de Remessa de Lucros	Populismo	União Ibérica
Conselho Ultramarino	Lei de Terras	Positivismo	Uti Possidetis
Constituição da Mandioca	Lei do Ventre-Livre	Pragmatismo Responsável	Voluntários da Pátria
Constituições brasileiras	Lei dos Sexagenários	Proclamação da República	Zumbi



## INTENSIVO de AGOSTO

# 904 testes

**INÍCIO:** 11 de agosto (aulas experimentais e gratuitas para conhecer o método) e 18 de agosto (início das atividades do cronograma).

### CARGA HORÁRIA

**30 aulas**

**(60 horas).**

Meses	Testes
Agosto	91
Setembro	162
Outubro	191
Novembro	185
Dezembro	185
Janeiro	90
<b>TOTAL</b>	<b>904</b>

**ATRASADOS** – se você receber esse jornal depois do início das aulas e quiser ingressar no curso, basta telefonar para se informar. Você será convidado a assistir a uma aula gratuita e sem compromisso.

## CONHEÇA O DOMINÓ

## GRATUITAMENTE

Você pode participar de uma aula para conhecer o método. É a **aula experimental**. É gratuita. Telefone para se informar.

## GRUPOS DE 16 ALUNOS

**MATERIAL DIDÁTICO** - É composto por uma coleção de 83 provas (no curso extensivo) e por 4 volumes encadernados, elaborados pelo professor.

**HORÁRIOS** - Entre as 8h e as 20h30.

**AVALIAÇÕES** - Toda semana o grupo faz testes. O número varia, no mínimo 20 e no máximo 60 (por semana). Os testes são feitos em casa e corrigidos em aula. Não há aulas sem testes.

**TELEFONE** - Não se acanhe em telefonar para pedir mais informações. Os telefones são (51):

**33 12 69 23**  
**99 04 4000**

**Endereço:** Rua Fernandes Vieira, n.º 325, sala 304 (na quadra do Zaffari). Quando você ligar, vai falar comigo, professor Pedro Lairihoy. Responderei às suas perguntas na hora, se não estiver no meio de uma aula.

### PERGUNTAS DOS CURIOSOS:

**É preciso conhecer História para cursar o Dominó?**

Não. Há vários casos de pessoas que tinham notas muito abaixo da média. O importante é seguir a orientação do professor e fazer todos os temas.

**A gente vê toda a matéria?**

Sim. No primeiro encontro você recebe um cronograma com todas as aulas do ano. Ali estão indicadas todas as tarefas e questões a serem resolvidas. O cronograma é seguido rigorosamente. As aulas de História Antiga e Medieval são um curso à parte e ocorrem em datas a ser combinadas.

## Aprovações de 2004

Alunos	Curso
40	Medicina
14	Direito
5	Odontologia
4	Farmácia
3	Fisioterapia
2	Biomedicina
2	Psicologia
2	Biblioteconomia
2	Biologia
1	Enfermagem
1	Física Médica
1	Relações Internacionais
1	Sociologia
1	Relações Públicas
1	Engenharia de Alimentos
1	Nutrição
1	Letras
1	Arquitetura
1	Estatística
84	Total de Aprovações

Total de alunos: 120

## EXTENSIVO para 2006

De 14 de março de 2005 a 6 de janeiro de 2006

### Provas resolvidas

**17** da UFRGS  
**26** da PUC  
**12** de Caxias  
**12** da ULBRA  
**10** de Passo Fundo  
**7** da UFSM  
**8** da FURG  
**8** de outras

**100 no total**

### TESTES CORRIGIDOS EM AULA

**80** de História Antiga e Média  
**150** de Idade Moderna  
**80** de Século 19  
**220** de Século 20  
**110** de Brasil Colônia  
**90** de Brasil Império  
**140** de R. Velha + Era Vargas  
**190** de Brasil Pós-45  
**600** de Simulados e Revisões

**1660 Testes ao todo**

### Como funciona a aula?

Ela tem duas partes. Na primeira, os testes feitos em casa são corrigidos. Todas as alternativas (A, B, C, D, E) são debatidas. É a parte mais importante da aula e ocupa 60% do tempo. A segunda parte é a montagem do Dominó. O Dominó é um baralho composto por ilustrações, pequenos textos e palavras-chave. Os assuntos que foram debatidos na correção se materializam em "peças" do baralho. Cada aluno recebe um número "x" de cartas e deve encaixá-las, justificando por que escolheu (por exemplo) encaixar a carta "Pau-Brasil" na carta "Período Pré-colonial". O professor expõe a matéria durante a correção dos testes e na montagem do Dominó. A aula termina quando o Dominó fica pronto.